

app casino online - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: app casino online

As 17h da quinta na Karangahape Road de Auckland, e as mesas que se derramam para a rua do lado fora Cantina Coco estão cheias – mas essas não são suas crianças pegajosas habituais ou roupas pós-trabalho. Como o sol brilha nas molduras rosadas dos óculos dela culos Gabriella Stead diz: “Ela nem liga” Se é frio entrar comida italiana tão cedo; E ela está com fome Max.” “É para ser meio crunge e embaraçoso comer cedo porque significa que você se preocupa com a digestão, mas é tudo sobre ter tempo suficiente antes de dormir”, diz Stead. Ela vive nas proximidades regularmente durante esta hora: “Quando sai mais tarde só vê pessoas bebendo”. Duas mesas frente, a estudante de direito Rosa Clarke e sua amiga Anna Russell. Ambos 22 estão compartilhando uma pizza margherita com massa pomodoro ou bolas Arancini “Depois disso eu terei toda noite para ir ao ginásio tomar banho”, diz Russel: “Isto é exatamente o que tenho sido acostumado crescer.”

Poeta do caseiro Leon Bridges quer se juntar à música country: um sonho andamento

Quando o poeta do caseiro Leon Bridges estava promovendo seu álbum *Gold-Diggers Sound* 2024, ele disse ao *Guardian* que queria se tornar um dos poucos artistas negros a fazer música country. “Tudo o que eu preciso é de tempo”, disse. Pois é, o tempo sempre está correndo e o country feito por artistas negros já está no mainstream sem a participação de Bridges.

A música country feita por artistas negros chegou à moda nos EUA. A música *A Bar Song (Topsy)*, de Shaboozey, foi a música americana do verão e lidera as paradas de singles dos EUA há 12 semanas. Ela também liderou a parada *Billboard* de músicas country por quatro meses. Shaboozey é o único homem negro a liderar a parada de country na sua história de 80 anos - a música *Old Town Road*, de Lil Nas X, foi excluída por razões muito racistas para ser listada aqui - e é o segundo artista negro, depois que Beyoncé chegou ao topo fevereiro.

Portanto, para os desinformados, o desvio de Bridges pelas estradas do country *Leon* pode parecer uma corrida atrás de uma carroça fugitiva. Isso seria falso e injusto. Nascido Atlanta, criado Fort Worth, Bridges tem essa música seus ossos tanto quanto o soul ou o R&B. Ao longo dos anos, ele ganhou algumas esporas, criando músicas que poderiam ser chamadas de country diferentes graus, colaboração com ícones texanos como Kacey Musgraves e Miranda Lambert, bem como com Khruangbin no encantador *Texas Sun*.

Um confeito majestoso que empresta promiscuamente de soul, country e folk

Em *Leon*, Bridges endureceu suas asas. É uma confecção majestosa que empresta promiscuamente de soul, country e folk, mas não deve nada a nenhum deles. Ele mistura tudo o que quer chamar de “gumbo”, uma mistura fervente de sons do sul, usando música como caminho para conectar seu passado ao seu presente, permitindo que sentimentos perdidos e nostalgia da cidade natal impregnem o guisado.

Muita boa música pop é sobre escape ou transformação. Ela promete que quem você era ontem - ou quem você era alguns minutos atrás, antes de ouvir essa música - pode ser completamente diferente da pessoa que você será amanhã.

Leon é uma coleção excelente que mostra um homem se aproximando da meia-idade, dirigindo por seus bairros antigos, refletindo sobre esses sentimentos, depois da fuga. É uma borboleta se lembrando de como se sentia ser lagarta.

Apropriadamente para músicas compostas torno de memórias de verão, há inconsistências. Nós

obtemos pelo menos três músicas de "primeiro amor" e elas parecem ser diferentes garotas, uma das quais ele pode nem ter conhecido. Não importa. Em suas vignetas vivas e fragmentadas, Bridges se acomoda entre as notas onde outros cantores se precipitariam nelas, tentando terminar suas histórias.

Toque de recolher recorrem ao longo, nos lembrando que o verão nunca é tão interminável quanto sua promessa. Ainda assim, *Isso é o que eu gosto* ("*Louisiana funk, segunda linha pulando / Guarda-chuvas no ar quando não está chovendo*") ferve com os prazeres da estação. *Panther City* prova que não é tudo sobre trilhas sonoras de vida suave, pois Bridges se conecta corajosamente com o country e o novo wave enquanto canta sobre viciados crack, trabalhadoras do sexo e Nintendo 64.

Talvez por madureza, ou talvez por se lembrar de dias mais castos, Bridges está menos lascivo do que costuma ser (embora a *Ghetto Honeybee* ofereça gentilmente "deixe-me susurrar coisas freaky no telefone"). Como sempre com cantores de alma religiosos, nunca está claro como essa parte de Bridges deveria se reconciliar com as comparativas piedades de músicas como *When a Man Cries* e *God Loves Everyone*. E é uma pena que suas reflexões sobre o coração do país não encontram tempo suficiente para pesar a política de nosso tempo, tendo cantado tão gracejosamente sobre George Floyd 2024 *Sweeter*.

Mas *Leon* não é um quebra-cabeça para ser resolvido. É, mais do que a maioria, apenas um conjunto de sentimentos expressos de forma exquisita e a maneira como Bridges canta torna tudo *real* e verdadeiro. Não precisa acrescentar. Suas músicas são lindas, nem muito óbvias dívida com o passado nem distraidamente focadas no futuro, tudo transportado para o céu por essa voz encantadora, que faz tremer a igreja.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: app casino online

Palavras-chave: **app casino online - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-18